

**RIO
LEGADO
E FUTURO**

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

**2
0
2
5**

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028



Relatório Anual



Casa Civil



4

1. Introdução

8

2. Secretaria Municipal da Casa Civil

10

3. Principais Ações de 2025

30

4. A CVL no Plano Estratégico 2025–2028

40

5. Ações vinculadas ao Acordo de Resultados de 2025

44

6. Ações executadas pelas áreas finalísticas da Casa Civil

54

7. Considerações Finais

1.

Introdução

Este relatório consolida as principais ações realizadas pela Secretaria Municipal da Casa Civil (CVL) em 2025 e compila o compromisso com uma gestão pública eficiente e transparente, baseada no Planejamento Estratégico em seu monitoramento sistemático.

Em 2025, a Casa Civil reafirmou seu papel de articulação de políticas públicas, integrando secretarias, coordenando projetos estruturantes e apoiando a tomada de decisão qualificada, de modo a assegurar que a Prefeitura atuasse de forma eficiente, com uso responsável dos recursos públicos.

Carta do Secretário

Em 2025, a Secretaria Municipal da Casa Civil reafirmou seu papel estratégico, integrando planejamento e governança, para transformando diretrizes em entregas concretas que impactaram positivamente a vida dos cariocas.

Este documento traduz o esforço coletivo das subsecretarias, coordenadorias e equipes que, ao longo do último ano, trabalharam com um propósito comum: fazer do Rio de Janeiro uma cidade mais eficiente.

Avançamos com clareza e compromisso com resultados. O Plano Estratégico 2025–2028, fruto do nosso já consolidado modelo de gestão, aliado ao monitoramento rigoroso dos seus mais de 100 projetos estratégicos, fortaleceu uma cultura de entrega, transparência e impacto.

De forma pioneira, avançamos na segurança pública, promovendo a integração entre diferentes órgãos e implementando a academia de formação da Divisão de Elite da Guarda Municipal — a Força Municipal — um passo inédito para a proteção da população.

Fortalecemos também a inteligência a serviço da cidade. A Civitas consolidou-se como uma estrutura essencial de dados e tecnologia aplicada à segurança pública. Com a expansão do monitoramento por supercâmeras e a integração de sistemas, ampliamos a capacidade de resposta do município, contribuindo para uma cidade mais segura e organizada.

No campo social, seguimos guiados por valores que nos definem: diversidade, liberdade religiosa e inclusão. Ao assumirmos a governança do programa Pequenos Cariocas, reforçamos a convicção de que investir na primeira infância é investir no futuro da cidade, criando bases mais sólidas para uma sociedade mais próspera e equitativa.

Na transformação digital, demos passos decisivos. A implantação do SEI-RIO, a criação do portal único Pref.rio e o uso pioneiro de inteligência artificial, por meio do projeto Cidadão Virtual, mostram que é possível antecipar demandas, simplificar processos e colocar o cidadão no centro da gestão pública.

No cenário internacional, parcerias com redes como C40 e Breathe Cities ampliaram horizontes, atraíram investimentos e trouxeram soluções inovadoras para enfrentar a crise climática, reafirmando o Rio como uma cidade referência em ações sustentáveis.

Valorizamos, ainda, aquilo que sustenta qualquer transformação duradoura: as pessoas. O Instituto Fundação João Goulart seguiu investindo no desenvolvimento do capital intelectual da Prefeitura, preparando lideranças, qualificando servidores e estruturando uma visão de futuro que garante continuidade e excelência na gestão.

Por fim, relevante destacar o importante passo que o Rio deu no fortalecimento da produção local. Com a implementação da Política Agrícola pelo **Decreto Rio Nº 56.870 de 30/09/2025**, abrimos novas oportunidades para o desenvolvimento do setor agro urbano, promovendo inclusão produtiva e geração de renda.

As entregas aqui consolidadas transcendem indicadores. Elas são mudanças reais na vida dos cariocas. São avanços que se traduzem em serviços melhores e mais ágeis, ampliando o cuidado e a presença do poder público onde ele se faz mais necessário.

Seguimos movidos pela convicção de que uma gestão técnica, responsável e próxima das pessoas é o caminho para construir o Rio que queremos — e que merecemos. A Casa Civil continuará sendo esse elo estratégico, conectando visões, integrando esforços e viabilizando transformações que impactam, de fato, o dia a dia dos cariocas.

Leandro Matieli

Secretário Municipal da Casa Civil

2.

Secretaria Municipal da Casa Civil

A Secretaria Municipal da Casa Civil é responsável por coordenar as ações da gestão. Sua atuação é transversal e estruturante, voltada à organização do funcionamento do governo municipal como um sistema único, coeso e eficiente.

Mais do que um órgão de articulação, a Casa Civil atua como instância central de governança (Center of Government). Sua função é alinhar estratégia política e execução administrativa, bem como o contínuo monitoramento de resultados para que o planejamento se transforme em implementação efetiva.

3.

Principais entregas de 2025

3.1 – Plano Estratégico

A CVL atuou como órgão central de coordenação, articulação e elaboração do Plano, conduzindo o processo que organizou metas, iniciativas e projetos estratégicos para a Prefeitura.

O Plano Estratégico 2025–2028 estruturou as prioridades da gestão, promoveu o alinhamento entre as secretarias e consolidou um instrumento transversal de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas, orientando a atuação da administração municipal ao longo do ciclo de planejamento vigente.

O que é o Plano Estratégico da Cidade

O Plano Estratégico da Cidade é um instrumento obrigatório de planejamento governamental, previsto no artigo 107-A da Lei Orgânica do Município, que estabelece sua vigência de quatro anos, coincidente com o mandato municipal. Nos termos da Lei Orgânica, o Plano é a referência para a orientação da atuação da administração pública municipal.

Plano Estratégico 2025–2028 – Rio, Legado e Futuro

O Plano foi coordenado pela Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados (SUBPAR), órgão integrante da Casa Civil. A metodologia adotada reflete a evolução institucional da Prefeitura na condução de uma gestão pública baseada em evidências, monitoramento contínuo e avaliação sistemática das políticas públicas.

O principal avanço deste Plano foi a integração funcional entre o Plano Estratégico (PE) 2025–2028 e o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029. As áreas de planejamento estratégico e planejamento orçamentário atuaram de maneira conjunta na construção, validação e padronização dos vínculos entre os instrumentos, garantindo coerência entre prioridades estratégicas e programação orçamentária. Esse trabalho resultou na adoção de uma matriz de aderência que conecta eixos, iniciativas e metas do PE aos programas, ações, produtos e indicadores do PPA, explicitando previamente as correspondências entre planejamento e orçamento, reduzindo retrabalhos e qualificando o diálogo com a alta gestão.

O Plano Estratégico 2025 – 2028 está estruturado em cinco Eixos Temáticos, que organizam e hierarquizam as prioridades da gestão municipal, expressando os principais desafios e oportunidades da cidade. São eles: Civilidade e Segurança; Infraestrutura, Prevenção a Desastres e Resiliência; Longevidade, Equidade e

RIO LEGADO E FUTURO

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028



Humanidade; Futuro, Economia e Felicidade; e Equilíbrio Fiscal, Boa Gestão e Governança. Cada eixo congrega um conjunto articulado de iniciativas estratégicas, projetos e metas voltados à garantia de direitos, à promoção do desenvolvimento sustentável, à redução das desigualdades e ao fortalecimento da capacidade de governo.

A elaboração do Plano foi marcada por um amplo processo participativo e intersetorial, estruturado a partir de três pilares complementares de participação social: a participação digital, por meio da plataforma Participa.rio; a participação territorial, viabilizada pela realização de audiências públicas regionalizadas; e a participação infantil, operacionalizada pelo Mapeamento Afetivo.

A consulta pública digital registrou o maior volume de contribuições já obtido em uma única enquete da plataforma, totalizando 14.511 participações, ampliadas por ações presenciais de escuta em diferentes pontos da cidade. O Mapeamento Afetivo incorporou as percepções e expectativas de cerca de 100 mil crianças e adolescentes, qualificando o diagnóstico sob a perspectiva das infâncias e juventudes.

As audiências públicas regionalizadas, realizadas nas cinco Áreas de Planejamento do município, aproximaram o processo de elaboração do Plano das realidades locais, promovendo o diálogo direto entre a gestão municipal e a população. Ao todo, foram registradas 206 contribuições qualificadas e 869 participantes presenciais, reforçando a transparência, a publicidade e o caráter democrático do planejamento estratégico da cidade.

Apresentado oficialmente em 2 de agosto de 2025, durante reunião do Conselho da Cidade, o Plano "Rio: Legado e Futuro" organiza a estratégia governamental em 30 iniciativas estratégicas, desdobradas em 88 metas e 134 projetos. Além de definir objetivos e entregas, o Plano incorpora avanços metodológicos relevantes, fortalecendo sua articulação com os instrumentos de monitoramento, avaliação e acompanhamento de resultados, o que permite ajustes de rota ao longo do ciclo de governo e consolida o Plano como um instrumento vivo da administração pública.

Em consonância com a Agenda 2030 da ONU e com o planejamento de longo prazo da cidade, o Plano incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e se articula com instrumentos como o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, reforçando uma visão integrada, transversal e prospectiva.

Como entrega estratégica da Casa Civil, o Plano Estratégico 2025–2028 representa um marco na consolidação da governança municipal. Mais do que um documento formal, constitui-se como um instrumento permanente, dinâmico e orientado por resultados, que organiza a ação governamental, fortalece a cultura de monitoramento e avaliação e orienta a construção de um Rio de Janeiro mais inclusivo, resiliente e preparado para os desafios do presente e do futuro.

O Plano Estratégico 2025–2028 encontra-se disponível no site do planejamento.rio:
<https://casacivil.prefeitura.rio/escritorio-de-planejamento/>



Participação de 538 servidores da prefeitura durante 6 meses de trabalho, incluindo os representantes do Comitê de Planejamento, colaboradores da SUBPAR e técnicos convidados.



869

pessoas presentes nas audiências públicas

415

técnicos e convidados institucionais envolvidos

144

bairros representados nas Audiências Públicas

82

conselheiros visitaram o Museu Olímpico

R\$ 19 bilhões

em recursos orçamentários estimados (R\$ 17 bilhões com fontes próprias e R\$ 2 bilhões de fontes externas) para a implementação do plano.

31

conselheiros envolvidos

370

conselheiros da Cidade envolvidos no desenvolvimento de propostas para incorporação ao plano

68

membros do Comitê Integrado de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável envolvidos

74

exemplares físico do Plano Estratégico entregues em mãos com exclusividade para os conselheiros e 136 exemplares entregues pelo serviço de mensageria para os conselheiros

3.2. Apoio à formação do sistema de segurança municipal

A Casa Civil atuou diretamente na estruturação das iniciativas voltadas à segurança, abrangendo a criação da Força Municipal (Divisão de Elite da Guarda Municipal), o modelo COMPSTAT e a integração da Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em Apoio à Segurança Pública (CIVITAS).

Os esforços da CVL concentraram-se na governança, tendo assegurado as bases normativas, logísticas e orçamentárias para que as iniciativas fossem entregues à cidade. Trata-se de um marco na consolidação da política municipal de proteção, ancorado em planejamento e construção administrativa sólidos. A partir dessa coordenação, o sistema passou a contar com estruturas próprias de operação, assumindo a condução cotidiana da segurança municipal.

Modelo COMPSTAT

A Casa Civil também atuou na estruturação do modelo COMPSTAT na gestão municipal como instrumento de gestão municipal. Inspirado na experiência de Nova Iorque, COMPSTAT é um sistema orientado por dados que monitora continuamente a dinâmica criminal para identificar padrões e direcionar recursos com base em evidências. Ele combina análise estatística, georreferenciamento, reuniões periódicas de responsabilização gerencial e acompanhamento de indicadores, permitindo ajustes rápidos nas estratégias territoriais. O COMPSTAT funciona como um ciclo permanente de diagnóstico, ação e avaliação, garantindo que decisões sejam tomadas a partir de informações atualizadas e confiáveis.



A adoção deste modelo traz benefícios como a agilidade na tomada de decisão perante o cenário real, melhor alocação de efetivos, redução de crimes por meio de ações preventivas e elevação da eficiência operacional com metas claras. Além disso, fortalece a integração entre as áreas distintas da segurança e da gestão urbana, consolidando um ambiente de gestão inteligente voltado para resultados concretos no território.

Criação da Divisão de Elite da GM-RIO

Em relação à Força Municipal, a Casa Civil liderou a etapa de preparação institucional e administrativa, estruturando os fundamentos necessários à criação da nova Divisão. Coube à CVL coordenar a definição da arquitetura organizacional, apoiar a elaboração de padronização de rotinas administrativas, a viabilização de espaços físicos, a preparação logística e a garantia de condições técnicas e orçamentárias para treinamentos e capacitações. A Casa Civil também articulou a contratação de consultoria especializada, com o objetivo de apoiar a construção do modelo institucional e a incorporação de boas práticas nacionais e internacionais em forças municipais de alta performance.

A Força Municipal foi criada pela Lei Complementar nº 282/2025 para atuar com policiamento ostensivo, preventivo e comunitário, sendo a primeira tropa armada da Guarda Municipal focada em roubos e furtos. Suas principais características incluem:

- **Natureza e Composição:** Grupamento especializado composto por agentes concursados selecionados internamente.
- **Atribuições e Tecnologia:** Foco em áreas de grande circulação de pedestres com foco na prevenção de roubo e furto de rua.

Implantação da Academia da Força

A Casa Civil liderou, ainda, a estruturação administrativa da unidade, organizando soluções de treinamento de alto padrão técnico para atender de forma imediata à nova Força. A atuação da CVL assegurou que, mesmo em implantação célere, o modelo mantivesse elevados níveis de qualidade e rigor técnico, preservando a sustentabilidade da política e lançando as bases pedagógicas para seu desenvolvimento contínuo.



Expansão da CIVITAS

Como braço tecnológico e de inteligência do COMPSTAT-Rio, a CIVITAS consolidou-se, em 2025, como referência internacional em monitoramento inteligente, tendo sido premiada com a medalha de bronze no Seoul Smart City Prize 2025, na Coreia do Sul. Sob a coordenação da Casa Civil, a Central expandiu significativamente sua capacidade operacional com a inauguração da sua Nova Sala de Situação no Centro de Operações e Resiliência (COR), equipada com tecnologia de última geração e ambientes dedicados à inovação.

No bojo da expansão, está também a ampliação do parque tecnológico da cidade, alcançando a marca de 3.298 novas supercâmeras instaladas em 2025. Estes equipamentos, dotados de Inteligência Artificial, permitem a detecção de comportamentos suspeitos e a reconstrução de trajetos em tempo real. Complementarmente, foi também estruturado suporte administrativo para a implementação da IRIS, uma solução avançada de IA capaz de realizar cruzamentos complexos de bases de dados e reconhecimento de padrões, e aprimorado o Aplicativo CIVITAS, que passou a dispor de novas funcionalidades, como os relatórios automatizados de suspeita de placas clonadas e placas correlatas, que subsidiaram as forças de segurança em mais de 3.100 casos e investigações ao longo do ano.

Além da infraestrutura técnica, a Casa Civil garantiu a robustez do corpo técnico da CIVITAS, conduzindo cursos de formação específicos para novos profissionais operacionais e de tecnologia. Esse fortalecimento institucional permitiu que a central se destacasse em fóruns globais, como o XVIII Missão Internacional de Cidades Seguras e o Connected Smart Cities 2025, reafirmando o protagonismo do Rio de Janeiro no uso de dados e tecnologia de ponta para a proteção da população e para a viabilização de estratégias integradas como o modelo COMPSTAT.





Números

3.298

novas supercâmeras
instaladas em 2025.

3.172

casos e inquéritos
apoiados com dados de
inteligência da CIVITAS

1.904

inserções na mídia (matérias
e citações) destacando o
papel da central.

76

novos profissionais
operacionais formados
em curso específico.

Medalha de Bronze

no Seoul Smart City Prize 2025 (Categoria Inovação em
Tecnologia).

3.3 – SEI (Sistema Eletrônico de Informações)

A implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), representou uma mudança estrutural na forma como o município gerencia seus processos administrativos. Em 2025, a CVL liderou a transição do sistema antigo (Processo.rio) para o SEI, conforme Decreto Rio No. 57.250, de 19 de novembro de 2025, tornando-se o sistema oficial para tramitação de processos dentro do Poder Executivo.

Implementar um sistema deste porte em uma organização do tamanho da Prefeitura do Rio de Janeiro é um desafio que ultrapassa a tecnologia, exigindo planejamento rigoroso para gerenciar incertezas e riscos, a fim de garantir que a transição não compromettesse a continuidade dos serviços. Assim, formulou-se uma estratégia de implantação baseada na mitigação de riscos operacionais. Esta abordagem foi sustentada por três premissas fundamentais, estabelecidas como pré-requisitos críticos para o início da operação do SEI:

Continuidade de Integrações com Sistemas Legados: Criação e adaptação das integrações dos sistemas finalísticos da prefeitura, assegurando a manutenção dos fluxos de trabalho já estabelecidos.

Universalidade do Peticionamento: Garantia de que 100% dos serviços de petição eletrônica disponíveis ao cidadão fossem transpostos para o novo ambiente, evitando qualquer lacuna no acesso a solicitações e serviços públicos desde o primeiro dia de operação.

Robustez de Infraestrutura: Consolidação de uma infraestrutura de servidores e sistemas de suporte plenamente configurada, testada e dimensionada para suportar o alto volume de transações de toda a administração municipal.



O plano de implementação foi sustentado por cinco componentes chave:

- 1. Infraestrutura em Nuvem:** Uma decisão estratégica fundamental foi hospedar o sistema SEI em um ambiente de nuvem. Essa escolha buscou garantir escalabilidade para suportar o imenso volume de dados, além de otimizar a gestão da infraestrutura por meio de um modelo de serviço.
- 2. Migração Criteriosa de Processos:** Processos em andamento não seriam migrados de forma passiva. A estratégia exigia que os usuários finalizassem a tramitação no sistema antigo e, em seguida, utilizassem uma função de "Migração" para mover o conteúdo para o novo sistema. Processos já arquivados, por sua vez, permanecem na no Processo.rio para fins de consulta.
- 3. Capacitação em Escala:** A estratégia de treinamento foi desenhada para garantir um nivelamento de conhecimento antes dos encontros práticos. Todos os pontos focais deveriam concluir o curso "SEI Usar", oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), para então participarem das capacitações presenciais.
- 4. Plano de Corte:** Foram estabelecidas regras de transição claras para o momento da virada. A partir das 00:00:00 de 05/11/2025, a abertura de novos processos só poderia ser realizada no SEI, exceto processos de liquidação de despesas, que conforme pactuado com a CGM, poderiam continuar a ser abertos até a data de fechamento do orçamento. A partir dessa data, não seria mais permitido a criação de novos documentos no Processo.rio.
- 5. Funcionalidades Essenciais na Largada:** Para a implantação inicial, o projeto focou em disponibilizar um conjunto de módulos e funcionalidades cruciais para a operação e transparência:
 - Peticionamento Eletrônico
 - Pesquisa Pública
 - Login externo via Gov.br

Mais do que uma plataforma tecnológica, o SEI institui um novo paradigma de governança documental e administrativa, ao permitir a produção, tramitação e arquivamento de processos de forma totalmente eletrônica e integrada.

Além disso, o SEI integra os sistemas da Prefeitura a uma rede nacional de processos eletrônicos, alinhando a gestão municipal aos padrões do Programa Nacional de Processo Eletrônico (PEN). Essa padronização facilita a interação entre entes públicos de diferentes níveis de governo, promove interoperabilidade institucional e melhora a eficiência da administração pública no atendimento à sociedade.

Sob coordenação da CVL, a adoção do SEI incluiu a migração dos processos em andamento, o treinamento de servidores, a adequação normativa e a reorganização

de fluxos internos, garantindo continuidade institucional e segurança jurídica durante a transição. Dessa forma, o SEI passou a ser uma base estruturante da gestão documental, administrativa e de compliance da Prefeitura, assegurando transparência, eficiência e confiabilidade nos processos públicos.

3.4 – Política Agrícola

Política de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Em outubro de 2025, a Casa Civil lançou por meio de um pacote de decretos, a Política Agrícola, Pecuária e Pesqueira do Município. A iniciativa estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias e agroindustriais, com foco na valorização da produção local, no incentivo à agricultura familiar e na ampliação da competitividade do setor.

Com a implementação da política, o Rio de Janeiro passou a ser a primeira capital do país a integrar, de forma sistêmica, a produção urbana, os mecanismos de inspeção municipal e a emissão de selos do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI), promovendo maior segurança sanitária e ampliando as possibilidades de comercialização para produtores locais.



A política contempla ainda um conjunto de ações voltadas ao cadastro, à identificação e à capacitação de produtores familiares, fortalecendo a base produtiva e promovendo a inclusão econômica. Para dar sustentação institucional a essas iniciativas, foi publicado um pacote de decretos que consolida o arcabouço normativo do setor no município, incluindo o Decreto Rio nº 56.870, que institui a Política Agrícola, Pecuária e Pesqueira; o Decreto Rio nº 56.872, que formaliza a adesão do município ao Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF); e o Decreto Rio nº 56.873, que estabelece a composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural da Cidade do Rio de Janeiro (CMDR-Rio).

A implementação da política foi conduzida de forma integrada pela Subsecretaria Municipal de Agricultura, órgão da Casa Civil, em articulação com o Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (IVISA-Rio), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, garantindo alinhamento entre desenvolvimento produtivo e segurança sanitária.

Como resultado desse esforço, o município obteve o Certificado de Integração do Serviço de Inspeção Municipal ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal, por meio da Portaria SDA/MAPA nº 1.410, de 30 de setembro de 2025. Paralelamente, encontra-se em andamento o processo de adesão ao SISBI-POV, voltado à certificação de produtos de origem vegetal para comercialização em todo o território nacional, medida que deve impulsionar especialmente o setor de bebidas e ampliar as oportunidades de mercado para os produtores cariocas.

Segurança Jurídica e Expansão de Mercado (SISBI-POA e SISBI-POV)

Um marco decisivo foi a integração do Serviço de Inspeção Municipal (SIM-RIO) ao Sistema Brasileiro de Inspeção (SISBI). Com a conquista dos selos SISBI-POA (Produtos de Origem Animal) e SISBI-POV (Produtos de Origem Vegetal), o Rio tornou-se a primeira capital do país a integrar produção urbana e inspeção municipal com equivalência federal. Na prática, isso permite que o produtor carioca e a agroindústria familiar (que hoje soma mais de 8.100 trabalhadores formais) saiam da informalidade e comercializem seus produtos, como carnes, laticínios e as bebidas das cervejarias registradas na cidade, em todo o território nacional, garantindo segurança jurídica e sanitária.

Capacitação e extensão rural: o programa de fortalecimento

Para viabilizar essa transformação, a Casa Civil, por meio da Subsecretaria de Agricultura, lançou o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento em Agricultura, Pecuária e Piscicultura Familiar. Com investimento previsto de R\$ 22,4 milhões até 2028, o programa estrutura-se em duas fases fundamentais:

Fase 1

(Diagnóstico e Mapeamento):

Identificação de aproximadamente 1.200 estabelecimentos agropecuários (especialmente nas zonas Oeste e Norte) para entender demandas e potencialidades.

Fase 2

(Extensão Rural e Técnica):

Oferta de 48 cursos e oficinas para 1.100 produtores, com o suporte de 95 profissionais (agrônomos, veterinários e educadores) baseados na Fazenda Modelo, focando em boas práticas, gestão e produtividade sustentável.

Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)

Complementando a estruturação do setor, a implantação do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) em 2025 assegurou a identidade oficial do agricultor carioca. O CAF é a "chave" que permite ao produtor acessar linhas de crédito e, principalmente, participar de mercados públicos institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Sem esse registro, o agricultor estaria excluído das compras governamentais; com o CAF, o município fomenta a economia circular e promove a possibilidade de que a merenda escolar seja abastecida por produtores locais.



Este conjunto de entregas reafirma o compromisso da Casa Civil em reduzir a taxa de informalidade do setor (atualmente em 65%) e em elevar o Rio de Janeiro ao protagonismo no desenvolvimento sociorural sustentável, gerando emprego, renda e transparência para toda a cadeia produtiva local.



3.5 – Governança do Pequenos Cariocas

Segundo literatura especializada¹: Recomendações para a construção da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, 2023), políticas integradas para a primeira infância têm o poder de romper ciclos de pobreza, reduzir desigualdades históricas e garantir que o potencial de cada criança carioca seja plenamente desenvolvido. Ciente de que o cuidado integral exige uma resposta que ultrapassa as fronteiras de uma única secretaria, a Prefeitura do Rio estabeleceu o Pequenos Cariocas como uma prioridade de governo, sob a coordenação da Casa Civil.

¹Fontes: HECKMAN, 2006; UNICEF, 2018; FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL)

Com o programa, a gestão busca reduzir as vulnerabilidades e riscos que afetam a sobrevivência saudável das crianças, promovendo bem-estar, segurança e equidade no desenvolvimento infantil, através do acesso a serviços essenciais de saúde, educação e assistência. O programa fortalece a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e proteção dos direitos da criança, através de uma política municipal integrada e baseada em evidências.

Assim, consolidou-se a governança do Programa Pequenos Cariocas, tendo a Casa Civil atuado na construção, articulação e institucionalização do programa, garantindo direção estratégica, coerência intersetorial e bases técnicas sólidas para sua implementação. O Decreto Rio nº 56.930, de 10 de outubro de 2025, instituiu o programa que nasceu da necessidade de organizar, integrar e qualificar políticas públicas voltadas à gestação, primeira infância e famílias.

Para isso, exigia-se uma arquitetura institucional capaz de articular três grandes sistemas municipais: Saúde, Educação e Assistência Social. Coube à Casa Civil estruturar essa governança, estabelecendo mecanismos de coordenação, processos de trabalho, fluxos formais, protocolos e instrumentos de monitoramento. Nesse sentido, foram estabelecidos cinco objetivos centrais:

- 1.** Identificar e monitorar gestantes elegíveis e crianças de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias em situação de vulnerabilidade social (famílias com restrição de renda identificadas pelo CadÚnico), assegurando sua inclusão nos serviços municipais;
- 2.** Acompanhar o desenvolvimento desde a gestação, assegurando o diagnóstico precoce de riscos e vulnerabilidades;
- 3.** Garantir o acesso e vínculo às unidades de referência: creche, pré-escola, unidade de saúde e Unidades de Assistência Social;
- 4.** Promover o desenvolvimento integral através do acompanhamento de marcos de crescimento, vacinação, frequência escolar e condições de aprendizagem;
- 5.** Fortalecer a comunicação institucional entre os equipamentos públicos, garantindo o fluxo ágil de informações e a atuação integrada na busca ativa.

Ao longo de 2025, a CVL coordenou a elaboração e validação de 14 protocolos intersetoriais que definem os critérios mínimos de acompanhamento. Cada protocolo representa uma condição observável que deve ser registrada. O descumprimento de qualquer ponto gera alerta no sistema integrado, acionando ações coordenadas e permitindo respostas rápidas entre os órgãos visando a proteção e cuidado das crianças imediatamente.





Protocolos monitorados no Programa Pequenos Cariocas:

1. Criança possui certidão de nascimento completa.
2. Família da Criança e da Gestante com o CadÚnico atualizado.
3. Criança com direito à alimentação adequada disponível.
4. Criança de 6m a 3a11m inscrita para vaga de creche.
5. Criança de 4 a 5a11m matriculada na pré-escola.
6. Criança frequentando a pré-escola.
7. Gestante e/ou criança vinculada à uma Equipe de Saúde da Família ou Unidade de Atenção Primária.
8. Gestante com no mínimo 7 consultas de pré-natal.
9. Gestante com 4 visitas domiciliares do (ACS) Agente Comunitário de Saúde, sendo 1 no puerpério.
10. Gestante com consulta puerperal até 7 dias após o parto.
11. Gestante com testes rápidos realizados (HIV, sífilis, hepatites) até 20ª semana.
12. Criança com a 3ª dose da vacina pentavalente até 1 ano.
13. Criança com 2 visitas domiciliares anuais do (ACS) Agente.
14. Criança com no mínimo 7 consultas no primeiro ano de vida, 2 consultas no segundo ano de vida e 1 consulta anual até os 5 anos, 11 meses e 29 dias.

O Programa Pequenos Cariocas representa a evolução e o aprimoramento de políticas municipais anteriores, notadamente o Programa Primeira Infância Carioca (PIC), implementado em 2011, que já estabelecia parceria e investimento nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, com foco na primeira infância. Contudo, o Pequenos Cariocas inova ao trazer, pela primeira vez, uma solução tecnológica de cruzamento de dados que gera alertas, o que confere maior agilidade e precisão à intervenção. Além disso, os protocolos foram articulados para permitir o acompanhamento por indicadores intersetoriais integrados, elevando a política a um patamar de governança digital e de eficácia.

A CVL estruturou ainda, um sistema de governança que inclui comitês, instâncias técnicas, rotinas decisórias e modelos formais de comunicação entre as secretarias envolvidas. Essa governança deu ao programa um corpo institucional claro, evitando duplicidade de esforços, reduzindo lacunas e assegurando que cada criança do programa seja acompanhada em sua trajetória pelos serviços municipais.

A Casa Civil também liderou a consolidação do Sistema de Fluxo do Programa, que mapeia a jornada da criança desde a gestação até os 6 anos e organiza a atuação de cada secretaria diante dos protocolos estabelecidos. Este trabalho resultou em uma matriz integrada de responsabilidades, que orienta desde o pré-natal, vacinação, matrícula em creche e pré-escola, até ações de proteção e apoio às famílias. A CVL coordenou a redação técnica dos fluxos, articulou a validação com as secretarias setoriais e garantiu padronização e coerência entre todas as etapas do processo.

Além da estrutura operacional, a Casa Civil foi responsável por estabelecer a base de monitoramento do Programa, orquestrar a definição de indicadores, estruturar métricas, acompanhar a construção dos painéis estratégicos e os mecanismos de alerta, registro e acompanhamento dos protocolos. Esse componente analítico assegura que o programa opere com visão sistêmica, permitindo identificar gargalos, mensurar resultados e orientar intervenções com base em evidências.

A governança do Pequenos Cariocas em 2025 representa um avanço municipal na área social e reforça o papel da CVL como articuladora de políticas públicas complexas e intersetoriais. A entrega da governança é a materialização de um compromisso inegociável com as crianças cariocas.

Números

23.241 famílias

famílias receberam cartão alimentação
da Primeira Infância Carioca

**126.413 crianças
e 6.111 gestantes**

sendo monitoradas no Programa

**03 grandes órgãos
municipais conectados**

(SMS, SME, SMAS)

4.

A CVL no Plano Estratégico 2025-2028

4.1 Em cada eixo temático

Nesta seção serão apresentadas, de modo aprofundado, as iniciativas sob responsabilidade direta ou compartilhada da CVL, as quais combinam ações estruturantes, projetos finalísticos e instrumentos de governança.

4.1.1. Civildade e Segurança

Neste eixo concentra-se a estruturação de políticas voltadas ao ordenamento urbano, à ampliação da capacidade de monitoramento da cidade, à qualificação da segurança municipal e ao fortalecimento de práticas de convivência cidadã.

As iniciativas sob coordenação ou participação da CVL combinam tecnologia, inteligência de dados, governança intersetorial e ações educativas, com foco na prevenção, na organização do espaço público e na promoção da civildade.

No campo da segurança municipal, a meta de implantar a Divisão de Elite da Guarda Municipal (Força Municipal), até 2026, com a formação e emprego de agentes, reflete o investimento em um grupamento especializado, voltado à atuação preventiva e qualificada em áreas de grande circulação.

O eixo também contempla ações estruturantes de ordenamento urbano e civildade. A Área Tecnológica de Ordenamento (ATO), capitaneada pela Civitas, estabelece um modelo integrado de monitoramento, detecção de irregularidades e atuação coordenada dos órgãos municipais. O Sistema Único de Ocorrências Municipais é o projeto que sustenta a entrega do Índice de Ordem Urbana, criando um instrumento técnico de mensuração e apoio à tomada de decisão sobre o nível de ordenamento da cidade.

Ainda na iniciativa estratégica de civildade, os projetos Carioca Legal e Rio Cidade Educadora atuam diretamente sobre fatores de desordem urbana e incivildades que impactam a sensação de segurança e a convivência nos territórios, como o descarte irregular de resíduos, a degradação do espaço público, o uso inadequado das áreas comuns e comportamentos que fragilizam o controle social. Ao incorporar uma abordagem pedagógica e normativa, essas iniciativas reforçam a compreensão de que parte dos desafios de segurança demanda respostas preventivas, educativas e de ordenamento urbano, complementares às ações tradicionais de fiscalização e proteção.

Por fim, o eixo incorpora a Participação Social como elemento estruturante da política de civildade, com a meta de alcançar pelo menos 70 mil cidadãos em campanhas educativas e participativas por meio da plataforma Participa.Rio, conduzida pela CVL, até 2028. Essa diretriz amplia o engajamento da população nas agendas de convivência urbana, reforçando o papel do cidadão como agente ativo na construção de uma cidade mais organizada, segura e civilizada.



INICIATIVA ESTRATÉGICA	PROJETO	ESCOPO DO PROJETO	META
Civilidade	Sistema Único de Ocorrências Municipais	Plataforma integrada de registro de ocorrências de desordem urbana, com padronização de dados entre os órgãos municipais. O sistema permitirá o acompanhamento em tempo real das demandas territoriais e subsidiará a construção do Índice de Ordem Urbana, orientando o planejamento e a priorização com base em evidências.	-
Civilidade	ATO – Área Tecnológica de Ordenamento	O projeto prevê a implantação de ZTOs, áreas com monitoramento por câmeras móveis e fixas e analíticos de inteligência artificial em áreas críticas da cidade para reforçar a fiscalização e assegurar atuação rigorosa e contínua diante de infrações como estacionamento irregular e descarte inadequado de lixo, dentre outras desordens urbanas. Por meio do Cidadão Virtual, câmeras móveis em veículos da Prefeitura detectarão irregularidades de zeladoria e ordem urbana para registro imediato. As áreas monitoradas serão avaliadas por meio do indicador de ordem urbana e atuarão como territórios de referência para boas práticas de gestão do espaço público.	Implementar Zona Tecnológica de Ordenamento com uso de tecnologias e inteligência artificial em 6 áreas prioritárias até 2028
Civilidade	Rio Cidade Educadora	Programa contínuo de educação cidadã que transforma os espaços públicos da cidade – como praças, parques, escolas e eventos – em ambientes de aprendizado coletivo. O projeto utilizará campanhas criativas, linguagem acessível e ações presenciais para promover o respeito às regras, a empatia e a corresponsabilidade urbana no cotidiano dos cariocas.	-
Civilidade	Carioca Legal	Programa municipal de valorização de boas práticas cidadãs, com reconhecimento simbólico a atitudes que contribuem para a convivência urbana e o cuidado com a cidade. O foco é estimular o comportamento exemplar como referência positiva.	-
Civilidade	Participação Social	O projeto prevê a realização de campanhas educativas, atividades presenciais e enquetes digitais integradas ao Participa.rio, ampliando os canais de escuta e colaboração com a população.	Alcançar a participação de pelo menos 70 mil cidadãos em campanhas educativas e participativas no Participa.Rio até 2028.
Segurança e Ordem Pública	Expansão Civitas	O projeto abrange a ampliação do sistema de monitoramento urbano com foco na segurança pública. Inclui a instalação de novas câmeras de segurança, a atualização de tecnologias existentes e a integração dos sistemas de monitoramento a uma plataforma centralizada de gestão. O projeto contempla, ainda, o mapeamento das áreas de maior vulnerabilidade, visando a instalação de câmeras em pontos estratégicos, como centros urbanos, vias públicas de alto fluxo, áreas comerciais e de lazer, e locais com maior incidência de crimes.	Aumentar o nível de monitoramento da cidade com a instalação de 15.000 novas câmeras nas principais vias da cidade até 2028.


INICIATIVA ESTRATÉGICA	PROJETO	ESCOPO DO PROJETO	META
Segurança e Ordem Pública	Muralha Digital	Sistema de monitoramento urbano baseado em tecnologia de videomonitoramento inteligente georreferenciado com uso de inteligência artificial em áreas estratégicas da cidade. Terá instalação de câmeras de vigilância com reconhecimento de placas de veículos, pórticos de controle de acesso, placas de sinalização e integração desses equipamentos ao COR e à CIVITAS promovendo vigilância 24 horas por dia.	
Segurança e Ordem Pública	Divisão de Elite da GM-Rio	Grupamento especializado, voltado ao patrulhamento estratégico e à atuação proativa na identificação e resolução de problemas locais. Sua presença será orientada por diagnósticos territoriais que priorizam pontos quentes de ocorrências e horários de maior incidência criminal. A Divisão terá como foco principal o enfrentamento dos furtos e roubos em locais públicos, como pontos de ônibus, ruas, praças e passarelas, que concentram grande parte das ocorrências criminais no espaço público.	Implantar a divisão de elite da Guarda Municipal – Força Municipal – até 2026 e empregar 4.200 agentes até 2028.



4.1.2. Infraestrutura, Prevenção a Desastres e Resiliência

Neste eixo, A atuação da CVL, por meio da SUBPAR, contribui para a consolidação de uma agenda climática orientada por dados, monitoramento contínuo e integração com os instrumentos de planejamento municipal. Ao estruturar mecanismos de reporte, acompanhamento e financiamento, a Casa Civil fortalece a capacidade da Prefeitura de cumprir compromissos ambientais, alinhar-se às agendas nacionais e internacionais de sustentabilidade e incorporar a resiliência climática como dimensão estratégica da gestão urbana.

No âmbito da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados, a Casa Civil exerce responsabilidade direta pelo monitoramento das metas e projetos do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Cidade, o que confere à CVL papel estratégico na coordenação e no acompanhamento das iniciativas associadas aos eixos de infraestrutura, prevenção a desastres e resiliência. Essa atribuição reforça a centralidade da Casa Civil na governança dessas agendas, assegurando alinhamento entre planejamento estratégico, execução intersetorial, monitoramento de resultados e incorporação de critérios de sustentabilidade e resiliência na gestão municipal.

 INFRAESTRUTURA, PREVENÇÃO A DESASTRES E RESILIÊNCIA		3 PROJETOS 1 META	
INICIATIVA ESTRATÉGICA	PROJETO	ESCOPO DO PROJETO	META
Centralidades	Distrito de Baixa Emissão (DBE)	Projeto piloto que contribui com o objetivo da cidade de reduzir emissões de GEE e está em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS). O projeto prevê um território da cidade com promoção de espaços com qualidade urbana e ambiental, por meio de ações que têm como base o incentivo ao transporte limpo, a mobilidade ativa, a requalificação urbana sustentável dos espaços públicos, a melhoria da qualidade do ar e o incremento da infraestrutura verde.	Alcançar, até 2028, a redução de 20% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.
Agenda Climática – MITIGAÇÃO	Sistema de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV)	Monitoramento da implantação de políticas e projetos municipais com impacto na: mitigação de emissões de gases de efeito estufa; adaptação a riscos climáticos; inclusão de vulneráveis. Serão construídas ferramentas de análises climáticas e econômicas e dashboard dos projetos monitorados via orçamento climático.	Alcançar, até 2028, a redução em 20% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.
Agenda Climática – MITIGAÇÃO	Financiamento Climático e Compensação de Carbono	Desenvolvimento de três projetos de financiamento climático ou de compensação de carbono, tomando como ponto de partida iniciativas municipais de: biometanização de resíduos orgânicos; reflorestamento; infraestrutura cicloviária e bicicletas compartilhadas. Cada iniciativa terá seu escopo ampliado visando alcançar a escala adequada para os modelos de financiamento de projetos climáticos ou de créditos de carbono. Os projetos serão promovidos junto ao mercado e aos agentes financiadores, visando a adesão de parceiros.	Alcançar, até 2028, a redução em 20% das emissões de gases de efeito estufa consideradas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática, em relação ao ano-base de 2017.

4.1.3. Longevidade, Equidade e Humanidade

No eixo de Longevidade, Equidade e Humanidade, a Casa Civil exerce papel de apoio às políticas sociais, com foco na promoção de direitos, na redução de desigualdades e no fortalecimento da proteção social ao longo do ciclo de vida.

A principal entrega vinculada a esse eixo é a reestruturação do Programa Primeira Infância Carioca, por meio da Plataforma de Integração de Dados, com a meta de ter 70% das crianças de 0 a 6 anos em vulnerabilidade atendidas conforme protocolo único intersetorial do Programa Primeira Infância Carioca até 2028. Essa iniciativa consolida uma política pública baseada em evidências, integração de dados e governança intersetorial, assegurando maior efetividade no atendimento às crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

O eixo também contempla projetos como o Revitaliza Montes, cuja meta é revitalizar ou criar dez montes de orações até 2028, e o Rio Sem Preconceito, que reforça a promoção da equidade, do respeito à diversidade e da convivência plural nos territórios da cidade. A atuação da CVL nesse conjunto de iniciativas evidencia seu papel na coordenação de políticas de caráter humano, inclusivo e transversal, orientadas à promoção do bem-estar e da dignidade da população.



LONGEVIDADE, EQUIDADE E HUMANIDADE

3 PROJETOS 2 METAS

INICIATIVA ESTRATÉGICA	PROJETO	ESCOPO DO PROJETO	META
------------------------	---------	-------------------	------

PIC – Primeira Infância Carioca	Plataforma de Integração de Dados	O projeto contempla o desenvolvimento e manutenção de uma plataforma digital integrada que reúne dados de saúde, educação e assistência social, voltada ao acompanhamento de crianças de 0 a 6 anos. Permitirá uma visão unificada das informações de cada criança, facilitando a identificação de riscos e vulnerabilidades e intervenções mais rápidas e eficazes. A plataforma fará alertas automáticos, otimizando o trabalho e fortalecendo a articulação intersetorial, através da construção de painéis automatizados, buscando melhorar o cuidado integral na Primeira Infância, especialmente para crianças em vulnerabilidade. O sistema criará uma base sólida para futuras inovações, facilitará a comunicação entre equipes e otimização do uso de recursos.	Aumentar o nível de monitoramento da cidade com a instalação de 15.000 novas câmeras nas principais vias da cidade até 2028.
---------------------------------	------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Rio para Todos e Todas	Revitaliza Montes	O projeto envolve a recuperação e aprimoramento dos "Montes de Oração" na Cidade do Rio de Janeiro. Este projeto abrange a instalação de infraestrutura de apoio, incluindo sinalizações informativas, mobiliário urbano, reforços na segurança, e melhorias na limpeza e iluminação dos locais. Adicionalmente, contempla a recuperação paisagística, preservação ambiental, construção de trilhas com acessibilidade parcial, além de integrar cozinhas comunitárias nos montes onde essa prática já é existente.	-
------------------------	--------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

INICIATIVA ESTRATÉGICA	PROJETO	ESCOPO DO PROJETO	META
PIC – Primeira Infância Carioca	Plataforma de Integração de Dados	<p>O projeto contempla o desenvolvimento e manutenção de uma plataforma digital integrada que reúne dados de saúde, educação e assistência social, voltada ao acompanhamento de crianças de 0 a 6 anos. Permitirá uma visão unificada das informações de cada criança, facilitando a identificação de riscos e vulnerabilidades e intervenções mais rápidas e eficazes. A plataforma fará alertas automáticos, otimizando o trabalho e fortalecendo a articulação intersetorial, através da construção de painéis automatizados, buscando melhorar o cuidado integral na Primeira Infância, especialmente para crianças em vulnerabilidade. O sistema criará uma base sólida para futuras inovações, facilitará a comunicação entre equipes e otimização do uso de recursos.</p>	<p>Aumentar o nível de monitoramento da cidade com a instalação de 15.000 novas câmeras nas principais vias da cidade até 2028.</p>
Rio para Todos e Todas	Revitaliza Montes	<p>O projeto envolve a recuperação e aprimoramento dos "Montes de Oração" na Cidade do Rio de Janeiro. Este projeto abrange a instalação de infraestrutura de apoio, incluindo sinalizações informativas, mobiliário urbano, reforços na segurança, e melhorias na limpeza e iluminação dos locais. Adicionalmente, contempla a recuperação paisagística, preservação ambiental, construção de trilhas com acessibilidade parcial, além de integrar cozinhas comunitárias nos montes onde essa prática já é existente.</p>	-
Rio para Todos e Todas	Rio Sem Preconceito	<p>Reformulado em 2025, o projeto prevê a realização de campanhas, intervenções e capacitações de agentes públicos municipais do Rio de Janeiro e de instituições parceiras externas à administração municipal. Além disso, o Rio Sem Preconceito também busca integrar diversas iniciativas já existentes de enfrentamento do preconceito e promoção da diversidade no município, formando novas parcerias para ampliar o alcance das ações.</p>	<p>Implantar a divisão de elite da Guarda Municipal – Força Municipal – até 2026 e empregar 4.200 agentes até 2028.</p>



4.1.4. Futuro, Economia e Felicidade

No eixo de Futuro, Economia e Felicidade, a Casa Civil contribui para a formulação e execução de políticas voltadas ao desenvolvimento do capital humano, à inclusão produtiva e à modernização dos serviços públicos associados à empregabilidade e à geração de renda.

O principal projeto do eixo é a Plataforma de Cursos e Oportunidades de Trabalho e Renda, uma plataforma digital integrada de gerenciamento, inscrições e informações voltadas à formação profissional e à geração de emprego e renda, uniformizando o acesso da população às capacitações ofertadas pelo Município. A iniciativa fortalece a articulação entre transformação digital, políticas de qualificação profissional e acesso a oportunidades, ampliando a capacidade da Prefeitura de promover desenvolvimento econômico com inclusão social.

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETO	ESCOPO DO PROJETO	1 PROJETO 1 META
Capital Humano e Empregabilidade	Plataforma de Cursos e Oportunidades de Trabalho e Renda	O projeto prevê o desenvolvimento de uma plataforma digital integrada para centralizar informações sobre qualificação, empregos e renda. Oferecerá vagas, cursos, estágios e ferramentas de apoio com filtros personalizados. A iniciativa contará com parcerias para ampliar oportunidades e será acessível, intuitiva e inclusiva, com foco na redução das desigualdades.	Criar plataforma digital integrada de gerenciamento, inscrições e informações voltadas à formação profissional e à geração de emprego e renda, uniformizando o acesso a capacitações pelo cidadão, até 2028.	

4.1.5 Equilíbrio Fiscal, Boa Gestão e Governança

Entre os projetos deste eixo destacam-se Governo Digital e Assistência ao Cidadão, Aprimoramento do Acordo de Resultados, Gestão de Excelência em Projetos e Processos, Inteligência Pública em Indicadores, Sistema Municipal de Planejamento (SMPLAN) e os Planos Estratégicos Institucionais (PEI). Essas iniciativas fortalecem a cultura de gestão orientada por resultados, a padronização de métodos e a integração dos instrumentos de planejamento e governança.

O eixo também incorpora ações estruturantes de desenvolvimento institucional, como a Gestão Pública 4.0, a Política Carioca de Desenvolvimento de Gestores, a Gestão de Lideranças Públicas e o Hub 021, Laboratório de Inovação em Governo, com metas de realizar 25 mil capacitações de servidores até 2028 e desenvolver 500 lideranças públicas para promoção da efetividade da gestão pública. Essas iniciativas reforçam o investimento contínuo na qualificação do capital humano da Prefeitura.

Neste eixo, destaca-se a "Iniciativa Estratégica Governo Digital e Transparente", que tem como meta integrar, até 2028, 100% dos serviços mais demandados pela população ao WhatsApp, permitindo a realização de pedidos diretos, de forma simplificada, sem redirecionamentos e com maior acessibilidade ao cidadão. Essa iniciativa reforça a estratégia de transformação digital do governo municipal, ampliando a transparência, a eficiência dos serviços públicos e a proximidade entre a Prefeitura e a população.



EQUILIBRIO FISCAL, BOA GESTÃO E GOVERNANÇA

**9 PROJETOS
4 METAS**

INICIATIVA ESTRATÉGICA	PROJETO	ESCOPO DO PROJETO	META
Planejamento e Gestão	Aprimoramento Acordo de Resultados	Fortalecimento do Programa Acordo de Resultados por meio do aprimoramento de processos, instrumentos e metodologias de gestão por resultados na Prefeitura do Rio de Janeiro. As ações incluem revisões normativas, desenvolvimento de novos fluxos de monitoramento e avaliação, além da capacitação dos órgãos envolvidos, com foco no alinhamento estratégico e na eficiência da administração municipal.	-
Planejamento e Gestão	Sistema Municipal de Planejamento - SMPLAN	Institucionalização do Sistema Municipal de Planejamento (SMPLAN) por dispositivo legal que coordena uma estrutura integrada de planejamento. Sua implantação contemplará, dentre outros, duas ferramentas principais: o Interplan 2.0, um sistema avançado de gestão de planos municipais, com recursos de inteligência artificial; e o Sistema de Imóveis e Espaço Urbano, que integrará bases de dados urbanísticos, tributários e de infraestrutura, em ambiente geoespacial (SIG), visando qualificar o uso de informações para apoiar a tomada de decisão. Além disso, serão desenvolvidos novos cenários baseados nessas ferramentas que subsidiarão a revisão do planejamento de longo prazo, também prevista neste ciclo.	-
Planejamento e Gestão	Planos Estratégicos Institucionais (PEI)	Aperfeiçoamento e aplicação da metodologia já consolidada na elaboração de Planos Estratégicos Institucionais, estendendo sua implementação a novos órgãos, incluindo, nesta fase, unidades da administração indireta. Busca alinhar as ações dos órgãos à visão de futuro estabelecida para 2030, promovendo o fortalecimento da cultura de planejamento no município.	-
Planejamento e Gestão	Gestão de Excelência em Projetos e Processos	Consolidação da cultura de gerenciamento de projetos e gestão por processos na PCRJ, promovendo eficiência, integração e alinhamento estratégico. No eixo de projetos, inclui diagnóstico dos EGPs setoriais, atualização da carteira de projetos e implantação de sistema de monitoramento com painéis interativos. Em processos, prevê a criação de Comitê Intersetorial, redesenho de processos críticos priorizados pela carteira de projetos estratégicos, definição da Cadeia de Valor e avaliação da maturidade.	-

INICIATIVA ESTRATÉGICA	PROJETO	ESCOPO DO PROJETO	META
Planejamento e Gestão	Hub 021	Laboratório de Inovação em Governo – Criação e institucionalização do Hub 021 – Laboratório de Inovação em Governo como um espaço colaborativo e transversal dedicado ao intraempreendedorismo e inovação na gestão pública. O laboratório explora o desenvolvimento de soluções tecnológicas ou não, novas metodologias de gestão, processos digitais e políticas públicas baseadas em dados e centradas no usuário.	Realizar 13 mil capacitações de servidoras e servidores públicos nos Programas de Desenvolvimento da Prefeitura até 2028.
Planejamento e Gestão	Inteligência Pública em Indicadores	Aprimoramento do uso de indicadores no planejamento e no monitoramento estratégico da Prefeitura, por meio de entregas voltadas à melhoria da coleta e da análise dos dados, visando contribuir para a qualidade da tomada de decisão dos gestores municipais.	-



5.

Ações vinculadas ao Acordo de Resultados de 2025

5.1 O que é o Acordo de Resultados?

Instituído pelo Lei 5.595/2013, e regulamentado atualmente pelo Decreto Rio No. 50.354/2022 , o AR faz parte do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho (SMGAD), que busca orientar a gestão por metas, indicadores e resultados mensuráveis. Trata-se de um mecanismo institucional adotado pela Prefeitura como parte do seu sistema de governança estratégica, com o objetivo de alinhar metas, desempenho e entrega de resultados à responsabilidade administrativa e à eficiência do serviço público.

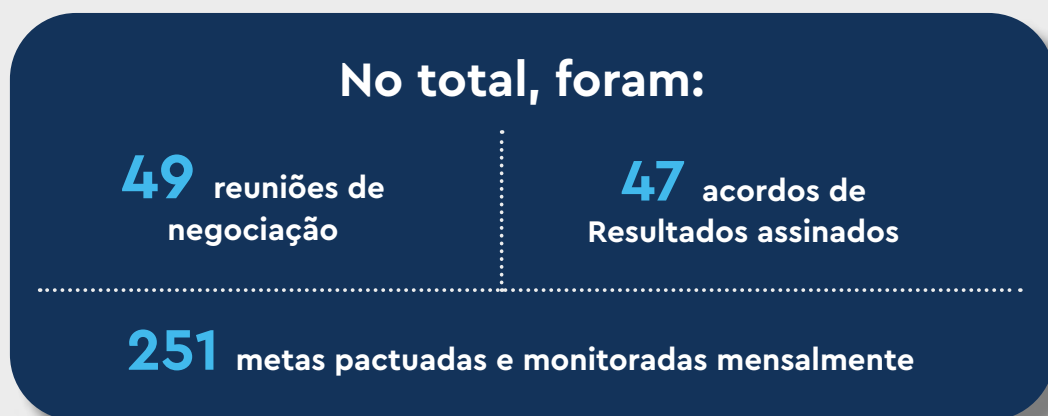
Por meio do AR, os órgãos assumem compromissos claros no início de cada ciclo anual , com metas que refletem os desafios prioritários da administração, em consonância com o Plano Estratégico. Caso as metas sejam atingidas, os servidores envolvidos podem ser bonificados.

O AR funciona como uma ferramenta de planejamento, monitoramento e responsabilização institucional, promovendo uma cultura de desempenho, excelência e meritocracia no serviço público municipal. Ele estabelece critérios, indicadores e prazos, exige acompanhamento sistemático das atividades, institui avaliações de execução e resultados e aferição periódica dos compromissos assumidos.

5.2 O Acordo de Resultados em 2025

A CVL atuou nesse processo se deu em duas dimensões: como instância responsável pela administração e coordenação institucional do AR, por meio da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados, e como órgão participante, signatário de metas próprias.

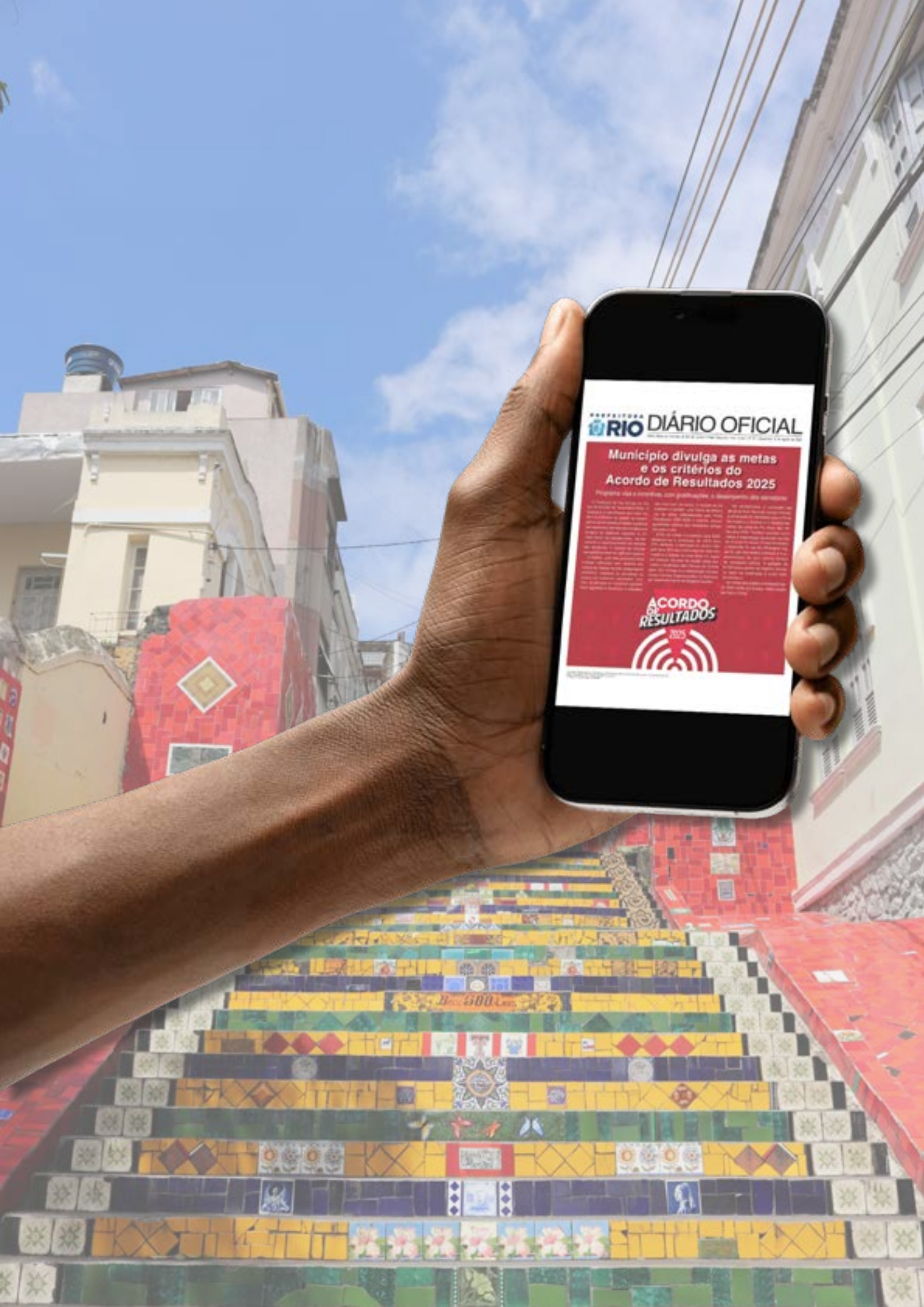
Por meio da SUBPAR, a CVL participou ativamente de todas as etapas do ciclo do AR em 2025, incluindo as reuniões de planejamento, negociação, pactuação e formalização das metas. Essa atuação assegurou alinhamento metodológico, coerência entre metas e diretrizes estratégicas do governo, além de integração entre planejamento, orçamento e execução.



Metas pactuadas pela Casa Civil no Acordo de Resultados de 2025.

Nº	E/C	Descrição	Órgão
1	E	Reestruturar em 2025, o Programa Primeira Infância Carioca, com atualização normativa e tecnológica e a elaboração de estudos e protocolos unificados para o acompanhamento integral da criança, desde a gestação.	CVL SMS SME SMAS IPLANRIO
2	E	Implementar a 1ª Zona Tecnológica de Ordenamento com uso de tecnologias e inteligência artificial em uma área prioritária até 2025.	CVL/SUBTD CVL/CIVITAS IPLANRIO SECONSERVA GM-RIO FM-RIO SEOP RIOLUZ
3	E	Ter o Índice Territorial de Ordem Urbana desenvolvido em 2025.	CVL/CIVITAS
4	E	Aumentar o nível de monitoramento da cidade com a instalação de 2.500 novas câmeras nas principais vias da cidade em 2025.	CVL/CIVITAS
5	E	Implantar Divisão de Elite da Guarda Municipal – Força Municipal – com 300 agentes formados em 2025 e mais 300 até fevereiro de 2026.	CVL GM-RIO
6	E	Criar plataforma digital integrada de gerenciamento, inscrições e informações voltadas à formação profissional e à geração de emprego via MEI, uniformizando o acesso a capacitações pelo cidadão, em 2025.	CVL/SUBTD IPLANRIO
7	E	Integrar ao WhatsApp 20% dos serviços mais demandados pela população, permitindo a realização de pedidos diretos, sem redirecionamentos, em 2025.	CVL/SUBTD IPLANRIO
8	E	Realizar o mapeamento das funções estratégicas da PCRJ em 2025.	CVL/FJG
9	E	Licitar, em 2025, empresa para distribuição dos cartões para as famílias a serem beneficiadas pelo projeto com foco em segurança alimentar e desenvolvimento infantil.	CVL SMAS
10	E	Implantar o SEI em substituição ao Processo Rio em 2025.	CVL/SUBTD IPLANRIO

Se atingir 50% ou mais das metas estratégicas



MUNICÍPIO DE RIO DIÁRIO OFICIAL

Município divulga as metas e os critérios do Acordo de Resultados 2025

Proposta que o município, com parcerias, o compartilhamento de experiências e a troca de conhecimentos, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.



ACORDO DE RESULTADOS
2025

6.

Ações executadas pelas áreas finalísticas da Casa Civil

6.1. Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados (SUBPAR)

A SUBPAR atua na tradução das prioridades do governo em objetivos, metas, projetos e indicadores, assegurando alinhamento entre visão de longo prazo, execução e acompanhamento do desempenho. Ademais, estrutura o planejamento estratégico municipal, desenvolvendo diagnósticos e instrumentos como o Plano Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Sustentável. Ainda, apoia a Alta Gestão por meio do monitoramento contínuo de metas, projetos e Acordos de Resultados, fornecendo informações gerenciais e promovendo práticas de controle, mitigação de riscos e melhoria contínua.

Ações Executadas:

Parcerias Internacionais e Captação (EPL):

- C40 Cities + Breathe Cities: apoio técnico e financeiro para qualidade do ar, incluindo o projeto da Avenida Chile e a instalação de novos sensores;
- C40 + Laneshift: Apoio financeiro para a transição do transporte de carga urbano para emissão zero.
- Resilient Cities Network: Consultoria técnica para o Solário Carioca Jardim Maravilha, com previsão de 23 MWp de capacidade instalada.
- Rockefeller Foundation (Rotas Frescas): captação para urbanismo tático e mitigação de ilhas de calor.

6.2. Subsecretaria de Transformação Digital e Cidade Inteligente (SUBTD)

A SUBTD é um órgão de governança digital, atuando por meio das coordenadorias de Cidade Inteligente, Relacionamento com o Cidadão e Transformação Digital. A CTTD faz a Governança Digital, integrando e alinhando tecnologicamente os órgãos, além de atuar na melhoria da experiência do cidadão, otimiza processos internos e eleva a qualidade dos serviços públicos fazendo uso de tecnologia. A CCI atua como uma ponte entre as inovações e os desafios urbanos da cidade, focando em soluções que integrem planejamento e desenvolvimento sustentável. A CRC tem

um papel transversal, definindo as diretrizes da política de relacionamento com o cidadão e articulando a melhoria da prestação de serviços públicos por meio da gestão do Carioca Digital, Central 1746, whatsapp e da Ouvidoria.

- **Cidadão Virtual (IA):** Realização de Prova de Conceito (POC) de 3 meses que utilizou IA para antecipar demandas de zeladoria. Foram identificados: 1.382 casos de estacionamento irregular, 386 buracos, 112 acúmulos de lixo e falhas em luminárias/sinais antes da abertura de chamados.
- **Estratégia WhatsApp:** Execução de 184 mil disparos ativos. O destaque foi o lembrete do CadÚnico (86 mil disparos), que resultou em 96% de presença confirmada e uma redução de 15% no absenteísmo.
- **Arrecadação e Dívida Ativa:** Campanhas via WhatsApp para Dívida Ativa geraram a recuperação de R\$ 515,7 mil para o município.
- **Pref.Rio (Portal Único):** Unificação das bases do 1746 e Carioca Digital, consolidando 1.200 serviços. Atualmente, 440 serviços já estão publicados, cobrindo 95% do volume de acessos digitais da Prefeitura.
- **SEI.Rio:** Consolidação da plataforma com 18 mil usuários ativos, garantindo celeridade e transparência em todos os processos administrativos municipais.

6.3. Subsecretaria de Agricultura (SUBAG)

A SUBAG/CVL atua na formulação, coordenação e execução de políticas públicas voltadas ao fortalecimento dos setores agrícola, pecuário e pesqueiro do Município do Rio de Janeiro.

Ações Executadas:

- **Política Municipal (Decreto nº 56.870/2025):** instituição pioneira da Política Agrícola, Pecuária e Pesqueira, estabelecendo diretrizes permanentes para o setor.
- **Programa de Capacitação:** o programa prevê a contratação de 95 profissionais extensionistas (agrônomos, veterinários, etc.) para qualificar 1.100 produtores em 48 cursos e oficinas.
- **Conselho de Desenvolvimento Rural:** realização do Ato de Posse em 11 de

dezembro de 2025, com 25 membros e 58 participantes, criando uma instância de governança participativa (Decreto nº 56.873/2025).

- **Habilitação CAF:** a SUBAG tornou-se ente cadastrador do Programa CAF, permitindo que produtores cariocas acessem o PNAE (merenda escolar) e linhas de crédito rural federais.
- **Selos SISBI (POA e POV):** implementação dos selos de inspeção que permitem aos produtores de origem animal e vegetal comercializarem seus produtos em todo o território nacional.

6.4. Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia de Apoio a Segurança Pública (CIVITAS)

A Civitas atua no apoio às forças de segurança por meio do uso integrado de tecnologia, dados e inteligência. A unidade monitora a cidade de forma contínua, analisa informações de diferentes fontes e produz inteligência para prevenção, investigação e resposta a atividades irregulares e ilegais. Suas ações incluem o monitoramento de veículos por câmeras e radares (Cercos Eletrônicos), a análise de dados gerados pela população, como denúncias e registros em redes sociais (Rede de Vigilância Comunitária) e o apoio a políticas públicas municipais de segurança urbana e cidadania, como o enfrentamento à violência contra a mulher e à desordem urbana, contribuindo para decisões mais rápidas e eficazes do poder público.

6.5. Instituto Fundação João Goulart (FJG)

O Instituto Fundação João Goulart desenvolve iniciativas para melhorar a qualidade das políticas públicas para o cidadão carioca. O Instituto tem quatro Coordenadorias e duas iniciativas que também se configuram como unidades organizacionais, a NudgeRio e o HUB 021. Oferece soluções integradas através de colaboração, parcerias, transversalidade, programas de desenvolvimento, gestão de lideranças, dados e evidências, orientadas pelo compromisso com a efetividade da gestão pública municipal, sempre de forma integrada com os demais órgãos da Prefeitura do Rio.

Ações Executadas:

- **Gestão de Lideranças:** Mapeamento técnico de 910 funções dos altos escalões, classificando 172 cargos como de alto nível estratégico. O projeto incluiu a criação de um dashboard e relatórios analíticos para subsidiar planos de sucessão e a alocação de talentos baseada em competências gerenciais e técnicas.

- **Festival Servidor:** Realização da 3ª edição em 2025, consolidando-se como a maior da história com 4.131 inscritos (crescimento de 110% desde 2023). O evento promoveu a valorização e a educação continuada através de palestras e cursos voltados à inovação no serviço público;
- **Políticas Transversais e Internacionais:** O relatório do GTT Política Antirracista foi selecionado como caso de destaque no Relatório de 2025 do Alto Comissariado das Nações Unidas (ONU), na seção "Inputs Received", internacionalizando as práticas de gestão da PCRJ;
- **Conexão de Redes de Liderança:** Realização do Encontro "Lideranças em Conexão", reunindo 110 integrantes do Programa Líderes Cariocas e 38 do LideraGOV (Governo Federal), fortalecendo a articulação intersetorial e o sentimento de pertencimento dos servidores de carreira;
- **Ciência Comportamental Aplicada (NudgeRio):** Reconhecimento internacional da NudgeRio na conferência da International Association for Research in Economic Psychology (IAREP 2025), com a apresentação de estudos sobre a consolidação da ciência comportamental na América Latina e o projeto "Travessia + Legal", voltado à segurança de pedestres;
- **Memória e Metodologia:** Publicação do livro "GTT – Inovação e Transversalidade na Gestão Pública", documentando 10 anos de história, metodologias e resultados dos Grupos Transversais de Trabalho, disponível no portal Repertório.Rio;
- **Intercâmbio de Excelência:** Realização de visita técnica para estudantes de mestrado da Universidade Panthéon Sorbonne (França), posicionando o Instituto como um Hub de Inovação e referência internacional em gestão de metrópoles.



6.6. Coordenadoria de Diversidade Sexual (CDS)

A Coordenadoria da Diversidade Sexual (CDS) é responsável pela formulação, coordenação e fiscalização das políticas públicas voltadas à promoção da cidadania da população LGBTI+ e ao combate à discriminação por orientação sexual e identidade de gênero. Sua atuação se dá de forma intersetorial, articulando ações com diversas secretarias municipais e promovendo projetos que garantem o acesso à educação, saúde, qualificação profissional e oportunidades no mercado de trabalho.

Ações Executadas:

- **Rede de Atendimento e Proteção Social:** Em 2025, foram realizados 3.565 atendimentos totais. A eficácia da rede de proteção foi consolidada pelo encaminhamento de 593 cidadãos para serviços especializados de saúde e suporte psicossocial, garantindo um fluxo assistencial contínuo e humanizado;
- **Empregabilidade e Inclusão Econômica (Projeto Diversidade Qualificada):** Em parceria estratégica com o SENAC-RJ, a CDS viabilizou a qualificação profissional de cidadãos LGBTI+, com foco em cursos de rotinas administrativas e hotelaria (camareira). A iniciativa visa a autonomia financeira e a superação de vulnerabilidades socioeconômicas através do trabalho formal;
- **Políticas de Visibilidade e Mobilização Social:** Atuação na coordenação técnica e apoio institucional às Paradas LGBTQIA+ em territórios estratégicos, como Madureira, Maré e Copacabana. Essas ações reafirmam o compromisso municipal com a ocupação democrática do espaço público e a sensibilização da sociedade para o respeito à diversidade;
- **Projeto DAM+**



6.7. Coordenadoria de Diversidade Religiosa (CDR)

A Coordenadoria de Diversidade Religiosa (CDR) atua como na proteção da liberdade de crença e a promoção da convivência inter-religiosa no Município do Rio de Janeiro. Sua missão central é a implementação de políticas públicas que combatam a intolerância e garantam a igualdade religiosa, articulando ações com organismos internacionais e órgãos de segurança pública.

Ações Executadas:

- **Governança e Regularização Jurídica (Parceria RCPJ):** em iniciativa de desburocratização, a CDR firmou um Termo de Cooperação com o Registro Civil de Pessoas Jurídicas (RCPJ) para viabilizar a formalização jurídica e cartorária de 75 entidades religiosas, garantindo segurança institucional e facilitando o acesso desses espaços de fé a direitos e deveres legais;



- **Proteção e Assistência às Vítimas:** monitoramento contínuo de casos de intolerância via Central 1746 e acompanhamento técnico junto à DECRADI. O órgão oferece assessoramento jurídico especializado em temas críticos para as instituições, como imunidade de IPTU, regularização de Dívida Ativa e Cessão de Uso de imóveis públicos;

- **Educação e Cidadania:** qualificação de 1.500 pessoas por meio do Programa de Enriquecimento Social e Cultural em Cidadania. A iniciativa foca na disseminação de uma cultura de respeito e no fortalecimento dos mecanismos de denúncia contra o preconceito religioso;

- **Marcos de Visibilidade e Diálogo Inter-religioso:** Organização da Semana Carioca de Diversidade Religiosa (Janeiro/2025), conforme a Lei Nº 7.434/2022. O evento consolidou-se como o principal fórum municipal de diálogo, reunindo lideranças de diversas matrizes para a promoção da cultura de paz.



Linha do tempo de 2025

JAN

SUBPAR: 1ª Reunião de Secretariado 2025.

SUBPAR: Lançamento da enquete "O Rio que Queremos" no Participa.rio (subsídio ao Plano Estratégico).

SUBPAR: 1ª Reunião do Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável.

CDR: Semana Carioca de Diversidade Religiosa (ações de combate à intolerância).

CDR: Circuito Presente de Iemanjá (apoio a manifestações de matriz afro-brasileira).

CDS: Lançamento da campanha "O Carnaval Não Tolerância Preconceito".
CDR: Projeto de Regularização de Templos Religiosos via CNPJ (segurança jurídica)

FEV

SUBPAR: Início das reuniões dos Eixos Temáticos do Plano Estratégico 2025-2028.

SUBTD: Implementação de Inteligência Artificial no 1746 para análise e qualificação das respostas aos cidadãos.

CDR: Plenárias do Conselho Municipal de Defesa e Promoção da Liberdade Religiosa (COMPLIR).

FJG: Encontro do Programa Rio Liderança Feminina: Gestoras Públicas liderando suas trajetórias

MAR

SUBPAR: Lançamento da enquete do Plano Municipal de Habitação Social no Participa.rio.

SUBPAR: 1ª Reunião Geral do Conselho da Cidade.

SUBPAR: Início do Projeto Rotas Frescas - Calor e Saúde (parceria C40 e Rockefeller Foundation).

FJG: Submissão do relatório da Política Antirracista ao Alto Comissariado da ONU.

ABR

MAI

SUBPAR: 2ª Reunião de Secretariado.
SUBPAR: Participação no 1º Congresso CONSEPLAN (apresentação de 5 trabalhos técnicos).

CDS: Campanha "Seja Você Mesmo, Sem Preconceito, no Rio" (Blitz da Diversidade e Acolhimento) durante o "Todo mundo no Rio".

FJG: Visita Técnica da Universidade de Panthéon Sorbonne ao ecossistema de inovação do Rio.

CDS: 3ª edição do Mercado Mundo LGBTI+ nos Arcos da Lapa (empreendedorismo e inclusão)
COM SEBRAE

FJG: Reconhecimento internacional da NudgeRio na IAREP 2025 (Psicologia Econômica).

JUN

JUL

SUBPAR: Negociações do Acordo de Resultados 2025.

CIVITAS: Coletiva de Imprensa de 1 ano da Civitas e anúncio do plano de expansão (20 mil câmeras).

SUBPAR: 2ª Reunião Geral do Conselho da Cidade e entrega oficial do Plano Estratégico.

SUBPAR: Audiência Pública do Plano Estratégico - Santa Cruz.

FJG: Apresentação de artigos técnicos no Congresso CONSAD de Administração Pública.

SUBTD e CIVITAS: Apresentação no RIW de cidade inteligentes e cidades seguras.

AGO

SET

GABINETE: Prefeitura inaugura academia de formação de agentes da Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal

SUBPAR: Audiências Públicas do Plano Estratégico (Centro, Madureira, Pechincha e Gávea).

SUBPAR: 3ª Reunião de Secretariado.

CIVITAS: Lançamento dos Relatórios de Placas Clonadas e Correlatas no app Civitas.

CIVITAS: Recebimento da XVIII Missão Internacional de Cidades Seguras (MIC).

CIVITAS: Participação como case de sucesso no Connected Smart Cities 2025.

CIVITAS: Conquista da medalha de bronze no Seoul Smart City Prize 2025.

CDS: Aula inaugural Projeto DAM+

CDS: Lançamento da campanha "O Carnaval Não Tolerância Preconceito".

CDR: Projeto de Regularização de Templos Religiosos via CNPJ (segurança jurídica)

OUT

SUBPAR: Início das reuniões dos Eixos Temáticos do Plano Estratégico 2025-2028.

SUBTD: Implementação de Inteligência Artificial no 1746 para análise e qualificação das respostas aos cidadãos.

CDR: Plenárias do Conselho Municipal de Defesa e Promoção da Liberdade Religiosa (COMPLIR).

FJG: Encontro do Programa Rio Liderança Feminina: Gestoras Públicas liderando suas trajetórias

NOV

SUBPAR: Lançamento da enquete do Plano Municipal de Habitação Social no Participa.rio.

SUBPAR: 1ª Reunião Geral do Conselho da Cidade.

SUBPAR: Início do Projeto Rotas Frescas - Calor e Saúde (parceria C40 e Rockefeller Foundation).

FJG: Submissão do relatório da Política Antirracista ao Alto Comissariado da ONU.

DEZ

CENTRO DE OPERAÇÕES PREFEITURA DO RIO

SISTEMA DE INTEGRAÇÃO

ZONA SUDESTE | AP4

ZONA OESTE | AP5

434 - BRASIL ALT. R. BR. BONDUCESSO



7.

Considerações Finais

Ao longo do ano, a Casa Civil desempenhou papel de articuladora na administração municipal, promovendo a integração entre secretarias, consolidando modelos de governança, aprimorando mecanismos de monitoramento e avançando na padronização de processos essenciais ao funcionamento do governo. O fortalecimento das estruturas administrativas, a adoção de sistemas modernos, o avanço das práticas de gestão orientada por evidências e a institucionalização de rotinas estratégicas estabeleceram bases sólidas para a continuidade e o aprimoramento das ações nos próximos ciclos de planejamento.

As ações registradas neste relatório reforçam o compromisso com uma Administração Pública cada vez mais eficiente, integrada e orientada por resultados, pilares fundamentais para o desenvolvimento da cidade e para a melhoria da qualidade de vida do cidadão carioca. A CVL encerrou 2025 com mecanismos de gestão fortalecidos e processos claros, posicionando-se de forma consistente para dar continuidade à coordenação das prioridades estratégicas e à modernização permanente da gestão municipal.

RIO LEGADO E FUTURO

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028





2025



PREFEITURA
RIO

Casa Civil